REFLEXÃO DIÁRIA. 21 de dezembro. Quarta-feira da Quarta Semana do Advento: Ct 2,8-14 ou Sf 3, 14-18a; Sl 32; Lc 1,39-45.

À grande pergunta de Isabel – como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? –, acredito, só podemos responder sob dois pontos de vista: missão e amor.

Durante a narrativa do anúncio do nascimento de João no Evangelho de Lucas, o evangelista nos fala que Isabel permaneceu reclusa e em silêncio, escondendo a gravidez, por cinco meses. Interessante pensar que ao término desses meses, no sexto mês, o anjo visita Maria e anuncia o nascimento do Cristo, na esperança de sua aceitação.

Ao sim de Maria, tudo muda, tudo se reconfigura à esperança da chegada do Messias...

Recebida a notícia da gestação de Isabel e Maria já grávida do Senhor, em vista dos sinais emanados e presentes nas moções do Espírito, a Mãe do Senhor é impelida a uma ação missionária, isto é, visitar Isabel e Zacarias. Ambos os sinais, embora diferentes em dignidade, compunham o mesmo querer contínuo de Deus, estar conosco para salvar-nos de nossos pecados. A graça de Deus as havia alcançado em sentido diverso, mas para um mesmo fim.

De um lado o precursor, doutro o Emanuel.

Maria começa sua missão colocando-se a caminho para se encontrar com aquela que se tornou, no Novo Testamento, o símbolo da ação do Deus do impossível. Ele age na vida do santo casal e na história da humanidade. Maria vai àquela que traz no ventre o precursor do Emanuel, mas qual seria o motivo?

A missão de João Batista não seria descoberta da graça de Deus.

À chegada de Maria a Palavra de Deus, pronunciada pelo anjo a Zacarias, germina mais uma vez, pois o menino, "ficaria pleno do Espírito Santo ainda no seio de sua mãe", assim, Ela [Maria] cumpre em sua vida a vontade do Pai gerando o Filho e cumpre o desejo de Deus tornando o Batista repleto do Espírito, ainda no ventre de Isabel. A Senhora, Mãe de Deus e nossa, torna-se aqui em símbolo da postura missionária e portadora da graça de Deus.

Amor, sempre o Amor ... Deus nos alcança em seu Amor. Maria sendo portadora da graça do Senhor leva consigo a ação de Deus que é o Amor encarnado. Maria reforça, na casa de Isabel e Zacarias a verdade de que Deus não nos abandona jamais e não nos abandona porque nos ama. Ele age sempre em nossas vidas e tanto mais nos aproximamos Dele, mais Ele nos dá seu Espírito, Dom perfeitíssimo do Eterno em nosso favor.

Nesta última semana do Advento de 2022, possamos rogar a visita de Maria em nossas vidas, que Ela traga Jesus e nos conceda, por sua intercessão ao Emanuel, a alegria que proporcionou a Isabel e Zacarias, a alegria de uma vida repleta no Espírito de Deus.

Pe. Jean Lúcio de Souza

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1826/reflexao-diaria-21-de-dezembro-quarta-feira-da-quarta-semana-do-advento-ct-2-8-14-ou-sf-3-14-18a-sl-32-lc-1-39-45 em 31/10/2026 16:07